



Conselho da
União Europeia

**Bruxelas, 13 de dezembro de 2017
(OR. en)**

15719/17

WTO 313

RESULTADOS DOS TRABALHOS

de: Secretariado-Geral do Conselho

para: Delegações

Assunto: Segundas conclusões do Conselho sobre a 11.^a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio

Junto se envia, à atenção das delegações, as segundas conclusões do Conselho sobre a 11.^a Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, adotadas pelo Conselho em 13 de dezembro de 2017.

**Segundas conclusões do Conselho
sobre a 11.ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio**

1. A UE continua empenhada em preservar e reforçar o sistema comercial multilateral de comércio baseado em regras, que tenha a OMC no seu cerne. Para este efeito, no período que antecedeu a Conferência a UE envidou grandes esforços para ajudar a progredir nas questões fundamentais com o objetivo de permitir à OMC desenvolver-se ainda mais e desempenhar o papel que lhe cabe no comércio mundial ao longo do século XXI. O Conselho lamenta que não tenha sido possível definir um pacote ambicioso, mas realista e equilibrado, com vista à 11.ª Conferência Ministerial da OMC.

2. Atendendo aos desafios com que a OMC se defronta atualmente, o Conselho congratula-se com o apoio ao multilateralismo e ao papel central da OMC expressado na Declaração de Buenos Aires, apresentada na cerimónia de abertura da 11.ª Conferência Ministerial da OMC, bem como na Declaração Ministerial Conjunta emitida em 11 de dezembro de 2017 por 44 países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento membros da OMC. A UE continuará a explorar os meios para reforçar a OMC, incluindo as suas funções de negociação, monitorização e deliberação, bem como o funcionamento efetivo do mecanismo de resolução de litígios. A este respeito, o Conselho considera que deverão ser preenchidas sem demora todas as vagas existentes no Órgão de Recurso.

3. O Conselho considera necessário prosseguir os trabalhos sobre as questões que são do interesse dos membros da OMC. A UE apresentou propostas com vista à obtenção de resultados razoáveis e equilibrados na Conferência em matéria de apoio nacional à agricultura e detenção de reservas públicas para fins de segurança alimentar. A UE liderou também os esforços no sentido de obter bons resultados concretos no domínio dos subsídios às atividades de pesca e da regulamentação nacional dos serviços, e lamenta que não tenha sido possível progredir nestas questões. Neste contexto, o Conselho subscreve as Decisões Ministeriais apresentadas à Conferência.

4. O Conselho continua também firmemente empenhado em avançar na OMC relativamente a outras questões, tais como o comércio eletrónico e as PME, que são essenciais para o comércio mundial. O Conselho congratula-se com a Declaração Conjunta sobre o Comércio Eletrónico, que foi ativamente apoiada pela UE. O Conselho saúda também as Declarações Ministeriais Conjuntas sobre o estabelecimento de um programa de trabalho informal da OMC para as MPME (micro, pequenas e médias empresas), sobre a facilitação dos investimentos para o desenvolvimento e sobre a regulamentação nacional dos serviços. A UE continuará a promover a prossecução dos trabalhos no âmbito da OMC sobre a facilitação dos investimentos, bem como sobre o comércio e o empoderamento económico das mulheres, as MPME, as restrições à exportação no setor da agricultura e as subvenções horizontais. Neste contexto, o Conselho aprovou o projeto de Declaração Ministerial.
-